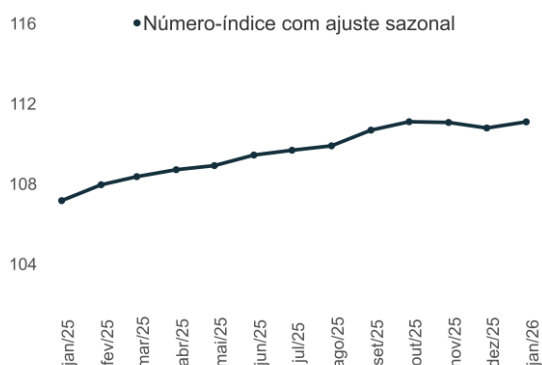


Pesquisa Mensal de Serviços – Janeiro/2026

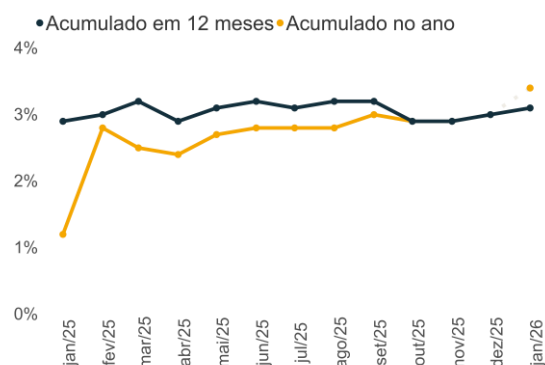
O volume de serviços avançou 0,3% no país em janeiro, conforme divulgado na Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, acima da expectativa do mercado (0,1%¹). De igual modo, notou-se crescimento de 3,3% na comparação interanual. Assim, a variação acumulada no ano e nos últimos 12 meses representaram crescimento de 3,3% e 3,0%, respectivamente.

Comparado a janeiro de 2025, houve crescimento em todas as cinco atividades investigadas pela pesquisa: Serviços de informação e comunicação (6,5%), seguido de Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,0%), Outros serviços² (1,9%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,1%) e Serviços prestados às famílias³ (0,5%).

PMS do Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, houve diminuição de 3,0% no volume de serviços em janeiro frente ao mês anterior. De igual modo, no comparativo interanual o volume recuou 3,2%. Com o resultado, o setor acumulou variação de -3,2% em 2026 e de 1,6% nos últimos 12 meses no estado.

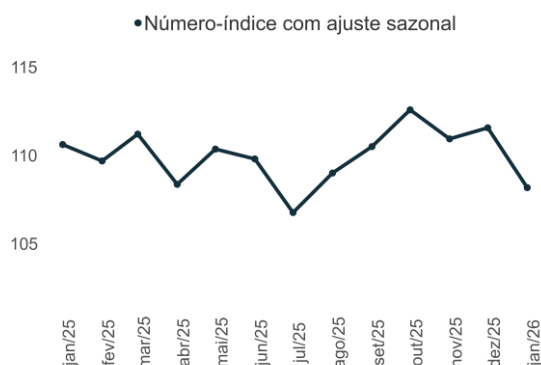
Em relação a janeiro de 2025, os Serviços prestados às famílias (5,2%) tiveram variação positiva, enquanto os Outros serviços (-1,0%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,8%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-5,4%) e Serviços de informação e comunicação (-8,4%) apresentaram variação negativa.

¹ Reuters.

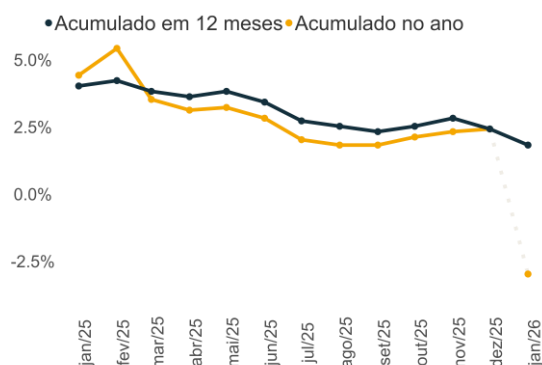
² Outros Serviços incluem Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; Serviços de esgoto e tratamento do lixo; Manutenção e reparação de veículos; Serviços financeiros e previdenciários; Atividades imobiliárias; Reparação e manutenção de equipamentos.

³ Serviços prestados à família incluem Alojamento e Alimentação; Atividades culturais e de recreação e lazer; Atividades esportivas; Serviços pessoais e de educação não continuada.

PMS do Rio de Janeiro



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Em janeiro, o setor de serviços voltou a crescer e atingiu novamente o nível recorde da série histórica. Na comparação mensal, três das cinco atividades registraram avanço: outros serviços (3,7%), informação e comunicação (1,0%) e transportes (0,4%). O resultado indica que o setor iniciou o ano em ritmo aquecido. Embora se espere alguma moderação ao longo dos próximos meses, o cenário permanece favorável: o dinamismo do mercado de trabalho e o aumento das transferências fiscais tendem a sustentar a atividade, mantendo os serviços como um dos principais vetores de crescimento da economia.

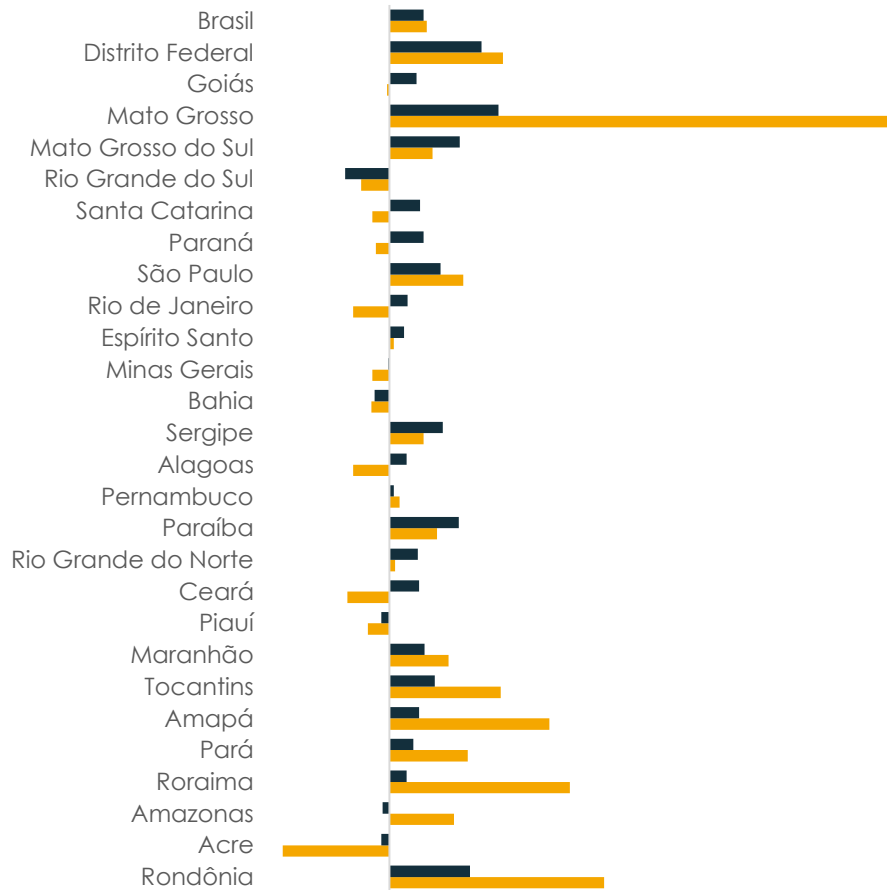
Índice do volume das atividades turísticas

O volume de serviços de turismo diminuiu 1,1% no mês de janeiro no país. De modo contrário, o índice cresceu 3,5% na comparação interanual. Assim, as atividades turísticas registraram alta de 3,5% no ano e de 4,6% nos últimos 12 meses. No estado do Rio de Janeiro houve diminuição do volume de serviços de turismo no mês de janeiro. O índice variou -1,6% em relação ao mês anterior, mas cresceu 11,9% na comparação interanual. Com isso, o estado acumulou alta de 11,9% em 2026 e de 10,6% nos últimos 12 meses.

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS

PMS (Janeiro) - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



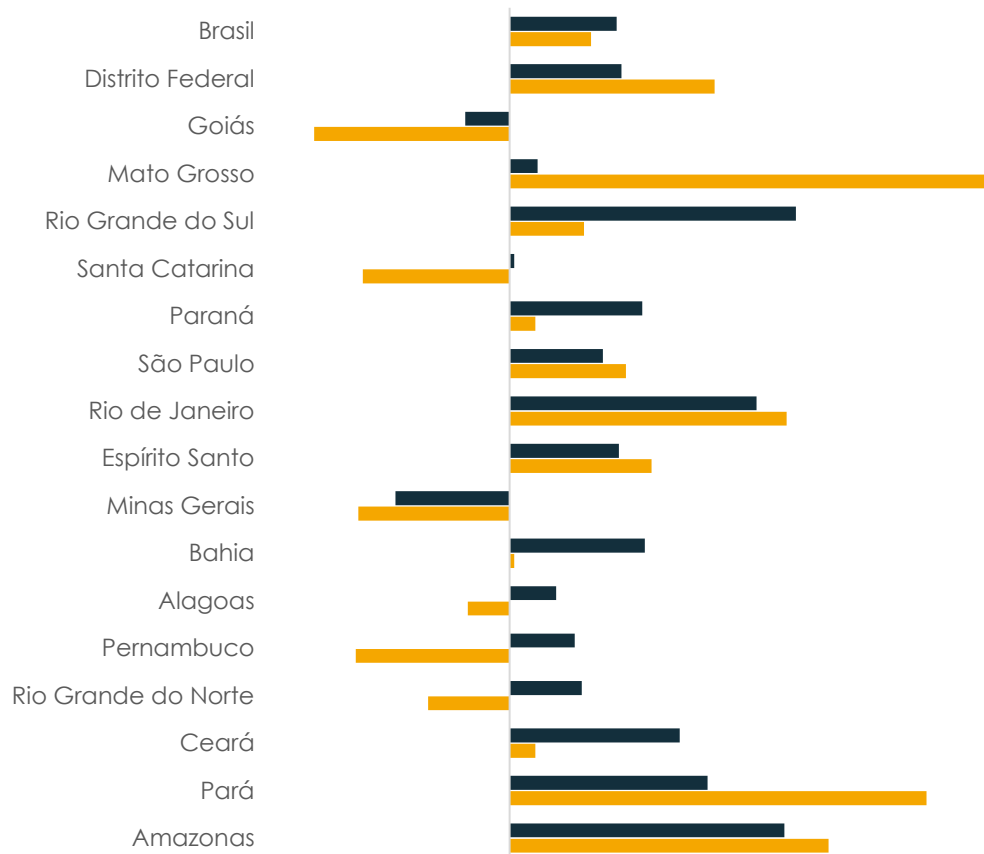
Ranking - 10 maiores (acumulado em 12 meses)

1.	Mato Grosso	9,6
2.	Distrito Federal	8,1
3.	Rondônia	7,1
4.	Mato Grosso do Sul	6,2
5.	Paraíba	6,1
6.	Sergipe	4,7
7.	São Paulo	4,5
8.	Tocantins	4,0
9.	Maranhão	3,1
10.	Paraná	3,0
17.	Rio de Janeiro	1,6

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

PMS Turismo (Janeiro) - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



Ranking - acumulado em 12 meses

1.	Rio Grande do Sul	12,3
2.	Amazonas	11,8
3.	Rio de Janeiro	10,6
4.	Pará	8,5
5.	Ceará	7,3
6.	Bahia	5,8
7.	Paraná	5,7
8.	Distrito Federal	4,8
9.	Espírito Santo	4,7
10.	São Paulo	4,0
11.	Rio Grande do Norte	3,1
12.	Pernambuco	2,8
13.	Alagoas	2,0
14.	Mato Grosso	1,2
15.	Santa Catarina	0,2
16.	Goiás	-1,9
17.	Minas Gerais	-4,9

Fonte: IBGE (PMS). Elaboração: IFec RJ.

Nota: A Metodologia utilizada pelo IBGE considera apenas 17 UF's.